



casadesarmento

centro de estudos do património

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

O CRUZEIRO DE SANTO ADRIÃO DE VIZELA.

BARREIROS, José Bonfim

Ano: 1924 | Número: 34

Como citar este documento:

BARREIROS, José Bonfim, O Cruzeiro de Santo Adrião de Vizela. *Revista de Guimarães*, 34 (4) Out.-Dez. 1924, p. 223-224.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51

4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

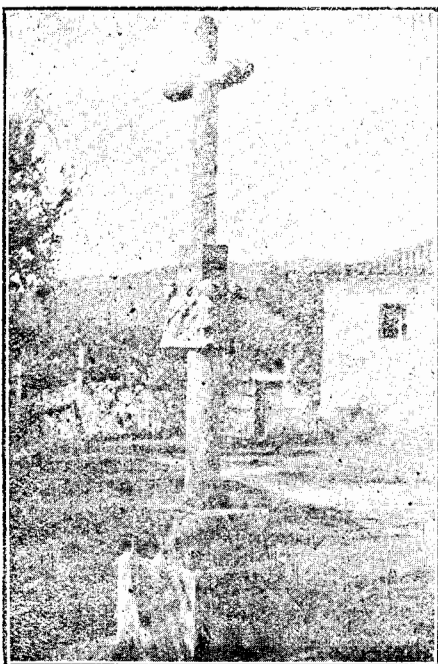
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

O CRUZEIRO DE SANTO ADRIÃO DE VIZELA

Refere-se o Sr. Pedro Vitorino em nota ao seu interessante artigo «A Capela da Senhora da Tocha», publicado no último número da «Revista de Guimarães», ao cruzeiro

próximo da igreja de Santo Adrião de Vizela. Tendo visitado essa igreja no verão de 1921, por a ela se referir o Sr. Dr. Manuel Monteiro na monografia «S. Pedro de Rates», não deixámos de fotografar o cruzeiro que é na verdade muito curioso e tem o mérito de ser exemplar muito raro, senão único, da arte românica, pois apesar de conhecermos *de visu* numerosas igrejas rurais românicas, foi o único que até hoje encontramos caracteristicamente daquela arte.

A gravura supre com vantagem a descrição do cruzeiro, notando nós apenas, salvo melhor opinião,



que a parte primitiva é formada pelo suporte cilíndrico e pelo cubo esculpido a que sobrepueram no século XVIII ou XIX a cruz que pelas suas exageradas dimensões torna o conjunto deselegante. Resta acrescentar que é todo construído em granito.

Reproduzindo êste monumentozinho arquiva-se pela gravura um documento da arte românica que, apesar de bem conservado, é muito de recear que seja destruído por beneméritos de igual critério artístico dos que tam torpemente mascararam a vizinha igreja.

JOSÉ BOMFIM BARREIROS.